

COMUNICADO DE IMPRENSA

ANSF regista redução do número de acidentes na ferrovia

Relatório Anual da Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária (ANSF) revela que número de acidentes na ferrovia reduziu 16,7% - o número mais baixo dos últimos cinco anos. Acidentes em passagens de nível continuam a preocupar.

Lisboa, 29 de setembro, 2026 – A segurança ferroviária em Portugal apresentou uma evolução positiva em 2025, com uma redução de 16,7% no número de acidentes significativos, assim como no número de vítimas, conclui o Relatório Anual de Segurança Ferroviária da Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária (ANSF), integrada no Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT).

Em 2025, registou-se um total de 25 acidentes significativos, o valor mais baixo dos últimos cinco anos, uma melhoria que reflete o esforço continuado de investimento em prevenção, modernização da infraestrutura e reforço da cultura de segurança no setor ferroviário nacional.

Alguns dos progressos evidenciados pelo relatório:

- Menos vítimas mortais: 14 em 2025, menos 6 do que em 2024
- Menos feridos graves: 6 casos, menos 2 do que em 2024
- Redução significativa de acidentes com pessoas colhidas por material circulante: 9 ocorrências (20 em 2024)
- Menos ultrapassagens de sinal fechado (SPAD): 21 em 2025 vs 26 em 2024

Apesar da melhoria global, os acidentes em passagens de nível continuam a preocupar a ANSF. Em 2025 registaram-se 11 ocorrências, quando em 2024 tinham sido 5.

Este aumento reforça a necessidade de gerir o risco tendo em conta a interação entre o transporte rodoviário e o ferroviário. Embora a supressão de passagens de nível continue a ser a medida mais eficaz para eliminar este

tipo de acidentes, a sua concretização nem sempre é possível devido à complexidade técnica e aos elevados investimentos necessários.

Neste contexto, a ANSF tem vindo a promover uma estratégia assente na supressão e automatização de passagens de nível, na modernização dos sistemas de proteção existentes e na melhoria das condições de sinalização e visibilidade. Paralelamente, têm sido reforçadas ações de sensibilização dirigidas aos utilizadores e implementadas medidas específicas nos locais com maior exposição ao risco ou histórico de sinistralidade. A ANSF considera que a redução sustentada dos acidentes depende não só da melhoria contínua da infraestrutura ferroviária, mas também da adoção de comportamentos seguros por parte de todos os utilizadores da rede.

O relatório anual identifica, também, um aumento dos precursores de acidentes (120), nomeadamente deformações de via e carris partidos. Tendo em vista a melhoria da segurança ferroviária, foram realizadas, em 2025, 45 ações de supervisão, das quais resultaram 69 medidas corretivas.

Rede Ferroviária Nacional cada vez mais moderna e segura

A Rede Ferroviária Nacional conta atualmente com 2.525 km de linha, dos quais 71% eletrificados e 74% equipados com sistemas automáticos de proteção de comboios. Esta modernização tecnológica tem contribuído decisivamente para a evolução positiva dos indicadores de segurança.

"Os resultados de 2025 demonstram que o investimento em segurança ferroviária está a produzir resultados concretos e positivos", afirma João Jesus Caetano, Presidente do IMT. "A redução do número de acidentes para o valor mais baixo dos últimos cinco anos é um sinal encorajador. No entanto, a situação nas passagens de nível exige atenção redobrada e uma resposta coordenada de todos os stakeholders", acrescenta.

A Autoridade Nacional de Segurança Ferroviária, integrada no Instituto da Mobilidade e dos Transportes, é o regulador técnico do setor ferroviário em Portugal.

O Relatório Anual de Segurança Ferroviária 2025 está disponível em:

[Relatórios Anuais de Segurança - Instituto da Mobilidade e dos Transportes](#)

Para mais informações: imprensa@imt-ip.pt